

ACIDENTE POR ESCORPIÃO - NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA.

Acidente escorpiônico é o envenenamento provocado quando um escorpião injeta veneno através de ferrão (télson). Os escorpiões são representantes da classe dos aracnídeos, predominantes nas zonas tropicais e subtropicais do mundo, com maior incidência nos meses em que ocorre aumento de temperatura e umidade.

QUEM SÃO OS ESCORPIÕES, SEUS HÁBITOS DE VIDA, INIMIGOS E COMO AGEM?

- Carnívoros (alimentação: baratas e outros insetos).
- Mais ativos durante meses quentes, com hábitos noturnos.
- Escondem-se durante o dia sob pedras, troncos, entulhos, telhas ou tijolos.
- Inimigos do escorpião (predadores): mamíferos, aves, aranhas, lacraias e os próprios escorpiões.
- Injetam o veneno para paralisar o alimento, “a vítima”.

O QUE SIGNIFICA AMBIENTE NATURAL MODIFICADO?

- Pela escassez de alimento em seu habitat, passam a procurar alimento e abrigo em residências, terrenos baldios e áreas de construção. Os animais escondem-se da claridade em tubulações, calçados, armários, gavetas, panos, toalhas em áreas de serviço e banheiros.

ENTÃO QUAL O HABITAT NATURAL DO ESCORPIÃO?

- Eles vivem sob pedras, madeiras, troncos podres, alguns enterram-se no solo úmido da mata, outros na areia do deserto, outros ainda vivem em bromélias, que crescem no chão ou mesmo a grandes alturas nas árvores.

QUAIS OS GRUPOS MAIS EXPOSTOS?

- Pessoas que atuam na construção civil,
- Crianças e idosos,
- Trabalhadores de madeireiras, transportadoras, hortifrutigranjeiros etc. e
- Pessoas que permanecem maiores períodos dentro de casa ou nos arredores, como quintais (intra ou peridomicílio).

QUEM É *Tityus serrulatus*?



- Conhecido como escorpião amarelo, é a principal espécie que causa acidentes graves, com registro de óbitos, principalmente em crianças. As fêmeas não precisam do macho para se reproduzir (partenogênese). Distribuição geográfica antes restrita a Minas Gerais, hoje tem sua distribuição ampliada para Nordeste, Sudeste, Centro-oeste e Sul.

QUEM SÃO OS OUTROS ESCORPIÕES?

- No Estado do Paraná ocorrem várias espécies de escorpiões nativos, as principais são os escorpiões marrons (*Tityus bahiensis*, *Tityus costatus*, *Ananteris* sp), e os pretinhos, principalmente do gênero *Bothriurus*, além de outras.
- Estes escorpiões já faziam parte da nossa fauna e não causadores de acidentes graves.

NO ACIDENTE COM ESCORPIÃO, O QUE FAZER?

- Limpar o local com água e sabão;
- Procurar orientação médica **imediate** e mais próxima do local da ocorrência do acidente, principalmente em casos com crianças.
- Se for possível, capturar o animal e levá-lo ao hospital para identificação ou fotografar.

NO ACIDENTE COM ESCORPIÃO, O QUE NÃO FAZER?

- Não amarrar ou fazer torniquete, cortar, perfurar, queimar ou aplicar nenhum tipo de substâncias sobre o local da picada.
- Não dar bebidas alcoólicas ao acidentado, ou outros líquidos como álcool, gasolina, querosene, etc.
- Compressas com gelo ou água gelada costumam acentuar a sensação dolorosa não sendo, portanto, indicadas.
- Qualquer outra medida ou procedimento local está contraindicado.

ONDE FAZER O SORO QUANDO SOU PICADO?

- A aplicação de soro, caso necessário, é feita preferencialmente **em ambiente hospitalar**, podendo ser realizada com o soro antiescorpiônico ou antiaracnídico, em quantidade proporcional à gravidade do envenenamento.

COMO SE COMPORTAM OS ACIDENTES?

- Os escorpiões são considerados peçonhentos, pois possuem veneno e podem inoculá-lo através do ferrão. O quadro clínico do envenenamento pode variar, de leve a grave, pois depende de diversos fatores como: a espécie do escorpião, a quantidade de veneno inoculado, a idade e a massa corpórea da vítima, sendo **crianças e idosos, o grupo mais vulnerável**.
- Em caso de acidentes, deve-se procurar auxílio médico o mais rápido possível (**imediate**).

COMO É UTILIZADO O SORO?

- Não há diferença de dose para adultos e crianças; o que define a dose não é a idade, mas a gravidade do quadro clínico (casos moderados e graves). Uma vez indicado, o soro deve ser administrado o mais rapidamente possível.
- Quanto mais precoce for à administração da primeira dose do soro, maior a potência terapêutica.

QUAL O TRATAMENTO CONFORME A AVALIAÇÃO DO ACIDENTE?

- Tratamento Sintomático: anestésicos e analgésicos (**casos leves**).
- Específico: Soro antiescorpiônico (**casos moderados e graves**) e suporte às condições vitais (monitoramento).

COMO PREVENIR O ACIDENTE?

- Examinar roupas (inclusive as de cama), calçados, toalhas de banho e de rosto, panos de chão e tapetes, antes de usar.
- Usar luvas de raspa de couro ou similar e calçados fechados durante o manuseio de materiais de construção, transporte de lenha, madeira e pedras em geral;
- Manter berços e camas afastados, no mínimo 10 cm, das paredes e evitar que mosquiteiros e roupas de cama esbarrem no chão;
- Acondicionamento adequado do lixo e não jogar lixo em terreno baldio;
- Limpar terrenos baldios situados a cerca de dois metros das redondezas dos imóveis.
- Tomar cuidado especial ao encostar-se a locais escuros e úmidos e com presença de baratas;
- **Preservar os inimigos naturais dos escorpiões, como sapos, galinhas (não são eficazes agentes controladores de escorpiões), lagartos, gansos, corujas, João-bobo, pequenos macacos e quatis;**
- **Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros.**
- Manter limpos quintais e jardins, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados;
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões;
- Manter fossas sépticas bem vedadas, para evitar a passagem dos animais;
- Rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas.
- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- Telar aberturas de ventilação de porões e manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados.

Autor: Jussara Cavalcante de Souza Titato.

Médica Gerente da Vigilância Epidemiológica.

Fontes: Nota Informativa 01/2017/DVVZI/CEVA/SVS - SESA-PARANÁ

Manual de controle de escorpiões/MS

Maringá, 15 de Março de 2019